

## Pecuária

## Sinais de recuperação

Fabiano R. Tito Rosa \*

Leonardo Alencar \*\*

Alcides de Moura Torres Jr. \*\*\*

A pecuária de corte atravessa, provavelmente, o final da fase de baixa de um ciclo pecuário iniciado entre 1996 e 1997, com uma retração dos preços iniciada entre 2000 e 2001, e que prossegue até agora.

Além do aumento na oferta de gado, em função dos investimentos feitos no período de bonança, o dólar baixo, a concorrência da carne de frango, a febre aftosa, a concentração de frigoríficos e do varejo, entre outros, são alguns fatores que levaram à intensificação do movimento de baixa nos últimos anos.

É interessante acompanhar as cotações do boi gordo, em algumas praças, no início de junho, com as datas em que foram registrados preços mais baixos, com base em valores nominais.

Praça	R\$/@	Datas das piores cotações
SP – Barretos	50,00	30 de janeiro de 2006
MG – Triângulo	50,00	27 de setembro de 2005
GO – Sul	48,00	23 de setembro de 2005
MT – Cuiabá	46,00	9 de setembro de 2002
PA – Marabá	39,00	8 de agosto de 2002

Fonte: Scot Consultoria

Tomando como base os preços médios mensais, São Paulo fechou maio de 2006 em R\$50,07/@, a prazo, para descontar o Funrural. É a pior cotação em termos de valores nominais desde os R\$49,89/@ de agosto de 2002. Se corrigido pelo IGP-DI, é o menor preço desde janeiro de 1970.

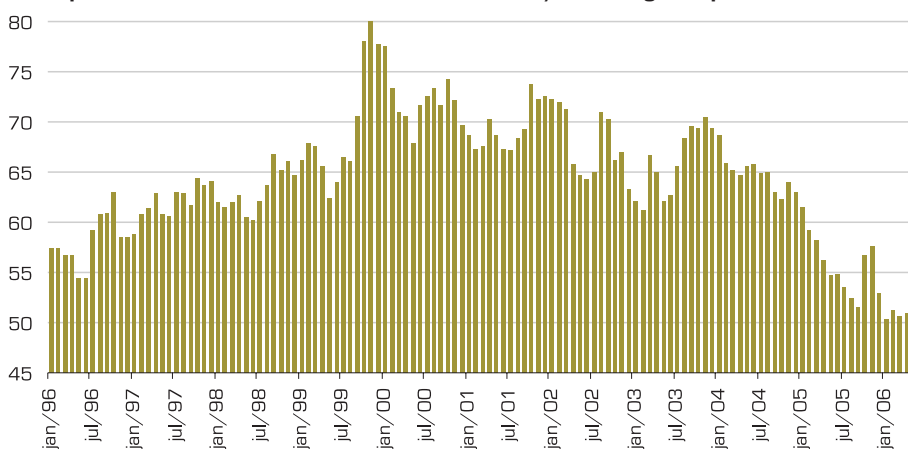
O fundo do poço foi atingido novamente. Dessa vez, principalmente em função do clima frio e seco, que não permite ao produtor reter os animais em engorda.

## Ajuste da oferta

A boa notícia é que existem sinais de virada de ciclo. A firmeza do mercado de animais para reposição dá conta de que a redução de investimentos e o aumento do abate de matrizes finalmente está levando a um ajuste de oferta. Em algumas praças a cotação do bezerro começou a reagir, o que deve interromper a escalada do abate de fêmeas.

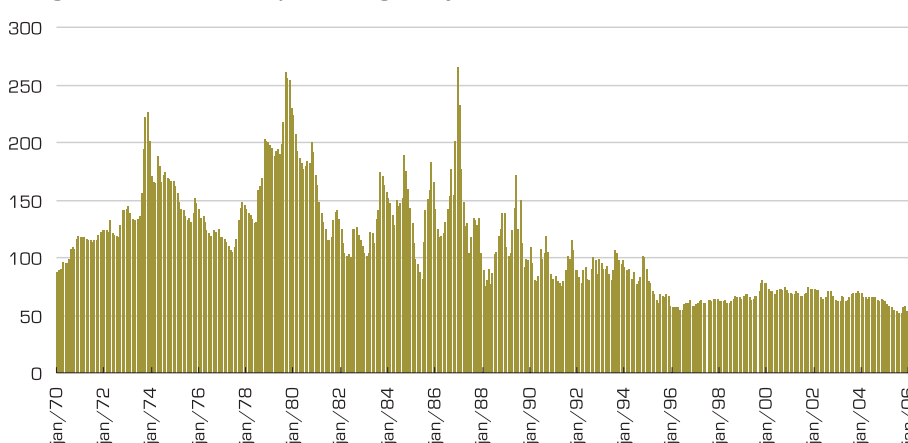
Além desse ajuste de oferta, as perspectivas em termos de venda de carne bovina são positivas, principalmente para o mercado externo. As exportações evoluem

Ciclo pecuário atual – Boi em São Paulo em R\$/@ corrigidos pelo IGP-DI



Fonte: Scot Consultoria

Boi gordo em SP em R\$/@ corrigidos pelo IGP-DI



Fonte: Scot Consultoria / IEA

## Pecuária

## Inseminação em tempo fixo

razoavelmente bem, sendo que os embarques podem aumentar mediante a queda de embargos, a redução da produção em países desenvolvidos e o crescimento da demanda, graças à expansão da economia mundial e aos temores relacionados à carne de frango (gripe aviária).

José Luiz Moraes Vasconcelos\*

Data das piores cotações no Estado de São Paulo	R\$/@
Junho 1996	54,40
Julho 2005	53,54
Agosto 2005	52,46
Setembro 2005	51,51
Janeiro 2006	50,34
Mai 2006	50,07

Fonte: Scot Consultoria

Até do mercado interno é possível esperar alguma reação nas vendas, mesmo que relativamente comedida, em função do aquecimento da economia no rastro das eleições.

Mas vale lembrar que o mercado é extremamente dinâmico e qualquer novidade de ordem econômica, política, sanitária etc. pode influir de forma significativa no comportamento dos preços.

Só para recordar, entre 10 de setembro e 10 de outubro de 2005 a cotação do boi gordo, em São Paulo, reagiu 18%. O movimento também aconteceu em outras praças, e a dificuldade de compra que acometia os frigoríficos sinalizava que o boi buscava patamares ainda mais altos.

Foi então que veio a notícia de um foco de febre aftosa no Mato Grosso do Sul. No meio da turbulência, com a descoberta de outros focos na mesma região, divulgou-se que a doença chegou também no Paraná. O resto da história é bem conhecida. ■

\* zootecnista

\*\* zootecnista

\*\*\* engenheiro agrônomo

Scot Consultoria

17 3343 5111

www.scotconsultoria.com.br

QUANDO se fala de Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF), muitos produtores e até veterinários podem imaginar que se trata de um método caro, complexo e de difícil entendimento e aplicação. A técnica, no entanto, tem movimentado o dia-a-dia de fazendas e de grupos de pesquisa em reprodução. Motivo: além de ser acessível a qualquer criador – de pequenos a grandes fazendeiros –, permite inseminar o rebanho em horário predeterminado, diminuindo os gastos com o manejo dos animais e aumentando a produtividade.

Para se ter idéia, a aplicação da IATF custa entre R\$ 16 e R\$ 20 por animal sincronizado (gastos com hormônios) e o gasto por vaca gestante depende de uma série de fatores. A condição corporal dos animais é um parâmetro importante a ser observado, pois interfere na concepção. Vacas com melhor condição corporal apresentam maior taxa de concepção e menor custo por vaca gestante. Vacas com menor condição corporal resultam em menor taxa de concepção e maior custo. A qualidade do sêmen e do inseminador também tem que ser consideradas, pois qualquer falha diminui a concepção com aumento do custo por vaca gestante.

Com a IATF o produtor pode programar a inseminação. As vacas têm a ovulação induzida, com data marcada. Existem diferentes protocolos e a escolha do protocolo e a resposta esperada depende da raça, da idade, da condição corporal, do número de crias, da qualidade do sêmen e do inseminador.

Outra vantagem é que a técnica permite antecipar a parição dos animais e também aumentar o número de animais nascidos de IA, pois permite emprenhar mais cedo, por inseminação, sem a necessidade de verificar o cio (dificuldades ou falhas na detecção do cio limitam o aumento da IA convencional).

Se as vacas estão parindo por inseminação artificial, no momento desejado, a IATF fica menos recomendada. Mesmo assim o criador pode ganhar no manejo e na diminuição da mão-de-obra.

Concluindo, as vantagens da IATF são mais vacas gestantes por inseminação artificial, parindo quando o produtor deseja e com menor mão-de-obra. A desvantagem da IATF é quando não se tem o resultado esperado. Deve-se ter muito critério para criar a expectativa de resultado, lembrando que se ocorrer falha em uma das variáveis – vaca, sêmen, inseminador ou protocolo –, o resultado será menor que o esperado.

Ao adotar a técnica, o produtor precisa ter em mente que os resultados virão em até dois anos. Como o preço do bezerro hoje não é dos melhores, o fazendeiro muitas vezes fica desestimulado com a necessidade do investimento inicial. Mas é necessário, no entanto, pensar na produtividade do rebanho a médio prazo.

Um erro comum que se observa é sincronizar as vacas no fim da estação de monta. Devemos sincronizar as vacas no início da estação de monta, e não no final. Vale ficar atento também com os erros cometidos na propriedade que podem comprometer os resultados do protocolo: vacas com condição corporal inadequada, sêmen de fertilidade não comprovada e equipe não estimulada e treinada. Ao ser bem aplicada, a IATF tem como principal resultado o aumento de desfrute, ou seja, aumento da produtividade da fazenda. ■

\* Médico veterinário e professor da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Estadual Paulista (Unesp), de Botucatu